

U.2. Necessidades e Consumo

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1. Um outro fator económico que influencia o consumo, para além do rendimento, é a inovação tecnológica.

Explique de que forma a inovação tecnológica pode influenciar o consumo.

Exame – 2006 – 1ª Fase – IAVE

2. Justifique a seguinte afirmação: O consumo privado também é influenciado pela evolução do nível geral de preços de bens e serviços.

Exame – 2006 – 2ª Fase – IAVE

3. Explique de que forma a «convergência dos rendimentos das famílias portuguesas com a média europeia» se refletirá nas suas estruturas de consumo.

Note-se que a convergência dos rendimentos das famílias portuguesas com os da média europeia significa que o seu rendimento médio vai aumentar.

Exame – 2007 – 2ª Fase – IAVE
(adaptado)

4. Leia o seguinte texto.

O aumento do poder de compra, em consequência do acréscimo do rendimento das famílias, e a redução da taxa de poupança incrementaram e diversificaram os níveis de consumo.

Por outro lado, as profundas alterações socioeconómicas verificadas nas últimas décadas, um pouco por todo o mundo, contribuíram decisivamente para mudar os padrões de consumo das populações. De facto, a evolução dos estilos de vida, a par do aumento do rendimento, conduziram à assimilação de novos hábitos de compra de bens e serviços que, numa sociedade consumista, se caracterizam, cada vez mais, pela procura de espaços comerciais com uma escolha variada e com horários alargados, que respondam às alterações das preferências e das necessidades dos consumidores.

Relativamente aos diferentes tipos de comércio, constata-se que os mais jovens preferem as formas de comércio mais modernas; pelo contrário, os mais idosos ainda preferem formas de comércio mais tradicionais.

GEE, Ministério da Economia (adaptado)

No segundo parágrafo do texto, são referidos diferentes fatores que podem influenciar as decisões de consumo das famílias.

Explique três desses fatores referidos no segundo parágrafo do texto.

Exame – 2008 – 1ª Fase – IAVE

5. Admita que, em 2006, se registou um aumento, em termos reais, do Rendimento Disponível das Famílias, em Portugal, mantendo-se tudo o resto constante.

Refira, atendendo à Lei de Engel, as alterações que se poderiam esperar na estrutura do consumo das famílias portuguesas, nesse ano.

Exame – 2009 – 2ª Fase – IAVE

6. De acordo com dados do INE, de 2008, o peso das despesas das famílias portuguesas em «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas», no total das despesas de consumo, passou de 29,5%, em 1989/90, para 21%, em 1994/95, e para 15,5%, em 2005/2006.

Refira qual poderá ter sido a evolução do rendimento disponível das famílias portuguesas no período em causa (de 1989 a 2006), considerando que se verifica a Lei de Engel.

Exame – 2010 – 2ª Fase – IAVE

7. O Quadro 1 refere-se ao rendimento e à despesa das famílias, em Portugal, em 2005/2006.

Quadro 1

Valores totais anuais médios, por agregado familiar e por região (em euros)						
	Total ^(a)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Rendimento anual médio	22 136	19 906	20 119	27 463	18 276	22 080
Despesa total anual média	17 607	16 992	15 958	20 715	14 067	18 319
Despesa total anual média em produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, por agregado familiar e por região (em % do total de despesas)						
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	16,0	17,0	16,0	14,0	17,0	15,0

^(a) Inclui Açores e Madeira.

INE, *Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006* (adaptado)

Relacione, com base nos dados apresentados, o rendimento das famílias, em Portugal, em 2005/2006, com as suas despesas de consumo, considerando:

- o rendimento e a despesa anuais médios, totais e por regiões;
- o peso das despesas de consumo em produtos alimentares e bebidas não alcoólicas no total de despesas.

Exame – 2011 – 1ª Fase – IAVE

8. O Quadro 2 apresenta a estrutura da despesa de consumo das Famílias de um determinado país, em 2012 e em 2013.

Considere que o rendimento médio dessas Famílias aumentou 20%, em 2013, face a 2012, e que estas não efetuaram qualquer poupança, nem em 2012, nem em 2013.

Quadro 2

Despesa de consumo por grupos de produtos (em %)		
	2012	2013
Alimentação e bebidas	50	43
Habituação e comunicações	20	21
Transportes	11	12
Saúde	5	6
Lazer, distração e cultura	10	13
Outros	4	5
Total	100	100

Enuncie a lei de Engel, ilustrando a sua resposta com valores extraídos do Quadro 2.

Exame – 2014 – 2ª Fase – IAVE

9. O texto que se segue refere-se à evolução da despesa anual média das Famílias, em Portugal, no período de 2005/2006 a 2010/2011. O Quadro 3 apresenta dados relativos à despesa anual média das Famílias, em Portugal, no mesmo período.

A despesa total anual média das Famílias é de 20 400 euros, de acordo com o Inquérito às Despesas das Famílias de 2010/2011 (IDEF 2010/2011). Este valor representa um aumento de 15,9% em termos nominais, face aos resultados apurados no IDEF 2005/2006, período em que a despesa total anual média das Famílias registou o valor de 17 607 euros.

Quadro 3
Despesa anual média das Famílias, total e por grupo de produtos, em Portugal

	Despesa por grupo de produtos (em % do total)		Taxa de variação nominal (em %)
	2005/2006	2010/2011	2005/2006 a 2010/2011
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	15,5	13,3	- 0,9
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	2,3	1,9	- 4,7
Vestuário e calçado	4,1	3,7	4,2
Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	26,6	29,2	27,0
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	4,8	4,2	3,0
Saúde	6,1	5,8	11,2
Transportes	12,9	14,5	30,1
Comunicações	3,0	3,3	30,9
Lazer, distração e cultura	5,7	5,3	7,6
Ensino	1,7	2,2	46,7
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	10,8	10,3	10,6
Outros bens e serviços	6,5	6,3	11,4
Total	100,0	100,0	15,9

Instituto Nacional de Estatística, Destaque, 16 de dezembro de 2011, In www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=124867988&DESTAQUESmodo=2 (adaptado) (consultado em outubro de 2012)

Explícite, com base nos documentos apresentados, as alterações na estrutura da despesa anual média das Famílias, em Portugal, de 2005/2006 a 2010/2011, considerando:

- a evolução da despesa anual média das Famílias, total e por grupo de produtos;
- os efeitos dessa evolução na estrutura da despesa anual média das Famílias, por grupo de produtos.

Exame – 2014 – Época Especial – IAVE

10. Leia o texto que se segue.

Para analisar as alterações no consumo, à medida que um consumidor vai ficando mais rico, é preciso saber o que acontece ao total das despesas de consumo e ao peso de um certo bem no total dessas despesas. Será que, por exemplo, à medida que o rendimento aumenta, considerando os preços constantes, o consumidor vai comprar mais pão? E será que o peso do pão no total das despesas de consumo aumentará?

João L. César das Neves, Introdução à Economia, Lisboa, Verbo, 1997, p. 125 (adaptado)

Explícite, com base no texto e na lei de Engel, as alterações esperadas no nível e na estrutura do consumo das famílias, na sequência do aumento do respetivo rendimento.

Exame – 2015 – Época Especial – IAVE

11. Em Portugal, de acordo com dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, o RDP aumentou 24,4%, em termos nominais, no período de 2003 a 2008.

Descreva, com base no acréscimo do RDP e na Lei de Engel, as alterações que se espera que tenham ocorrido no nível e na estrutura de consumo das famílias portuguesas, no período de 2003 a 2008.

Exame – 2016 – Época Especial – IAVE

12. A Tabela 1 apresenta alguns dados relativos à utilização do rendimento das famílias, num determinado país, em 2016.

Tabela 1 – Indicadores da utilização do rendimento

Poupança em % do rendimento disponível médio	5,0
Coefficiente orçamental das despesas em consumo alimentar (em %)	12,0
Despesas em consumo não alimentar (em euros)	20 900,0

Calcule, com base nos dados da Tabela 1, o valor do rendimento disponível médio das famílias, em 2016.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

Exame – 2018 – 2ª Fase – IAVE

13. Leia o texto.

Em 1918, as famílias de um determinado país gastavam, em média, 41% dos seus rendimentos em alimentação e bebidas. Atualmente, as famílias desse país gastam apenas 14% nessa rubrica, mas despendem montantes elevados em televisões e telemóveis, bens que são integrados na rubrica «despesas em atividades de lazer». O que está subjacente a estas alterações? A explicação resulta do facto de o rendimento disponível médio das famílias ter aumentado.

Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 19.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2012, pp. 410-411. (Texto adaptado)

Descreva, com base no texto e na lei de Engel, as alterações no total das despesas em consumo e na estrutura do consumo das famílias desse país.

Exame – 2019 – Época Especial – IAVE

14. Considere que, em 2019, num determinado país, o valor da poupança média das famílias foi 2800 euros e que a poupança, em percentagem do rendimento disponível médio das famílias, correspondia a 8%.

Nesse ano, o coeficiente orçamental da despesa em consumo alimentar foi 15%.

Calcule, com base nos dados fornecidos, o valor da despesa média em consumo alimentar das famílias, neste país, em 2019.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

Exame – 2020 – 1ª Fase – IAVE

15. A Tabela 2 apresenta dados relativos aos coeficientes orçamentais por agregado familiar, em Portugal e por região, em 2015/2016.

Tabela 2 – Coeficientes orçamentais por agregado familiar,
em Portugal e por região

(em % do total da despesa anual média em consumo)

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	14,3	14,7	14,4	13,3	17,2	14,5	14,6	14,0
Lazer, recreação e cultura	4,2	4,0	3,7	4,9	3,1	4,1	3,9	3,5

Instituto Nacional de Estatística, *Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016*, in www.ine.pt

(consultado em novembro de 2020). (Adaptado)

Explique, com base nos dados apresentados e no pressuposto da verificação da lei de Engel, as diferenças esperadas entre o rendimento médio dos agregados familiares nas regiões de Lisboa e do Alentejo.

Exame – 2021 – 1ª Fase – IAVE

16. A Tabela 3 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, na economia portuguesa, em 2015 e em 2019.

Tabela 3 – Despesa média em consumo das famílias, total e em alimentação e bebidas

	Peso (em % do total)	Taxa de Variação (em %)
	2015	2015-2019
Total da despesa média em consumo	100	18
Alimentação e bebidas	20	11

16.1. Explique, com base nos dados apresentados na Tabela 3 e no pressuposto da verificação da lei de Engel, a evolução que poderá ter ocorrido no rendimento disponível médio das famílias em Portugal, em 2019, face a 2015.

Na sua resposta, estabeleça a relação entre a evolução da despesa média em alimentação e bebidas e a evolução do total da despesa média em consumo, apresentadas na Tabela 3.

16.2. Calcule, com base nos valores apresentados na Tabela 3, o valor da poupança média das famílias em 2015, em Portugal, sabendo-se que, nesse ano:

- o valor da despesa média em alimentação e bebidas das famílias foi 6064 euros;
- o valor da poupança média das famílias, em percentagem do seu rendimento disponível médio, foi 0,4%.

Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos que efetuar.

Apresente o resultado final em euros, arredondado às décimas.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve uma casa decimal.

Exame – 2023 – 2ª Fase – IAVE

17. Leia o texto.

Nos Estados Unidos da América (EUA), cada família, para se alimentar, gasta, em média, cerca de 20% do total das suas despesas em consumo, enquanto as famílias nigerianas gastam, em média, em alimentação 56% do total das suas despesas em consumo. Os tipos de alimentos utilizados pelas famílias nos EUA são diferentes dos utilizados pelas famílias na Nigéria, bem como o valor gasto em consumo.

Baseado em: Dharshini David, A Geografia do Dinheiro, 1.ª ed., Porto Salvo, Edições Saída de Emergência, 2020, pp. 83-84.

Explicita, com base no pressuposto da verificação da lei de Engel, de que modo o rendimento médio das famílias a que o texto se refere altera a estrutura da despesa média em consumo dessas famílias.

Exame – 2024 – 1ª Fase – IAVE

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias